



Momentos decisivos

Próxima Assembleia Geral do Sindicato dos Bancários para apreciar proposta das Empresas para ACT está prevista para o dia 23

Após seis meses de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho de 2014 – a Pauta de Reivindicações foi entregue à Diretoria do Banco no dia 8 de setembro do ano passado – se aproxima a data de nova Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Bancários do Rio, que determinará os rumos do movimento dos empregados do Sistema BNDES.

No último dia 10, representantes da Diretoria da AFBNDES e integrantes do Seeb-Rio e da Contraf-CUT compareceram ao DEST (Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais), em Brasília, para reunião previamente agendada. No encontro, considerado produtivo e esclarecedor, tratou-se de temas relacionados ao ACT 2014, ao GEP Carreira e à FAPES. Aproveitou-se a oportunidade, com base na Lei de Acesso à Informação, para protocolar pedido de disponibilização de todos os documentos trocados entre o BNDES e o DEST relacionados ao GEP.

Dois dias depois, em 12 de março, foi realizada reunião da Comissão dos Empregados para passar informes sobre a audiência no DEST, tratar dos desdobramentos da Assembleia realizada pela AFBNDES no dia 9 de março e deliberar a respeito da convocação de AGE do Sindicato dos Bancários com ordem do dia focada na apreciação da proposta das Empresas do Sistema BNDES para o ACT 2014.

Durante esta reunião, conseguiu-se um encontro com o presidente Luciano Coutinho para uma nova tentativa de superar o

impasse relativo ao GEP Carreira. Enquanto se aguardava a chegada do presidente, a representante do Seeb-Rio informou ter recebido orientação do jurídico da Contraf para que a cláusula sobre o GEP fosse mantida no texto do ACT 2014 – ainda que com substanciais alterações. Foi acordado então, com o presidente Coutinho, a realização de nova rodada de negociação com vistas a alterar a redação da cláusula do Plano de Carreira. Importante ressaltar que esta posição – sugerida pelo jurídico da Contraf – era totalmente contrária ao que tinha sido definido, minutos antes, na reunião da Comissão dos Empregados – que, de forma unânime, havia mantido o entendimento da supressão integral da cláusula do GEP do texto do Acordo Coletivo.

Rodada de Negociação

Respeitando o combinado com o presidente, na segunda e terça-feira desta semana, dias 16 e 17, foi realizada nova rodada de negociação entre as Comissões dos Empregados e



das Empresas do Sistema BNDES (o 12º encontro desde que o ACT começou a ser negociado) para discutir a nova redação da cláusula GEP. Após horas de reunião, não houve consenso ou acerto entre as comissões, decidindo-se finalizar a rodada com a redação apresentada pela Comissão das Empresas, que foi encaminhada, anteontem (17), para todo o corpo funcional por meio do Quadro de Avisos. Na mesma rodada também foi discutida – mas não formalizada – a instituição de uma Comissão Paritária para o acompanhamento do GEP Carreira.

Ainda no dia 17, a Comissão dos Empregados voltou a se reunir – sem a presença dos representantes das entidades sindicais – com o objetivo de discutir a organização da nova AGE para a apreciação da proposta das Empresas. Neste encontro, aceitou-se a agenda do Sindicato, ficando a Assembleia marcada para o dia 23 de março (próxima segunda-feira), com votação secreta mediante o uso de cédulas.

Por consenso ficou decidido

que, em caso de rejeição da proposta do Banco, será mantida a opção de greve por tempo indeterminado, a ser iniciada no dia 30 de março. Neste caso, a AGE seria mantida aberta, em estado permanente, e novas plenárias poderiam ser convocadas, ao longo da paralisação, para sua avaliação. Posteriormente, foi enviado e-mail às entidades sindicais para manifestar os entendimentos dos demais membros da Comissão dos Empregados e solicitar que o edital de convocação da AGE fosse publicado conforme deliberado.

Há a certeza, por parte da Diretoria da AFBNDES, de que nos últimos anos o corpo funcional benedense jamais esteve tão municiado e informado para fazer suas escolhas. Para comprovar isto, basta uma visita ao site do ACT 2014 (www.act2014.afbnades.org.br/), onde estão disponibilizados todos os documentos relativos à presente negociação. As Empresas, por sua vez, também tiveram a oportunidade de apresentar seus argumentos aos empregados. Assim, cabe agora ao corpo funcional se fazer ouvir e decidir – em Assembleia Geral – o rumo que deseja seguir.

A posição da Diretoria da AFBNDES

ADiretoria da AFBNDES mantém o entendimento apresentado em Comunicado divulgado no dia 6 de março e ratificado no dia 17: rejeição da proposta apresentada pelas Empresas, acompanhada por deflagração de greve.

Caso a Administração do BNDES, diante da paralisação, não apresente nova proposta condizente com a Pauta de Reivindicações do ACT 2014, a Diretoria da Associação entende

que o Sindicato e o BNDES devem ser convocados para um dissídio coletivo de comum acordo – e até mesmo um dissídio de greve, caso haja comprovada desistência por parte do Banco de continuar negociando.

A Diretoria da Associação, contudo, apoiará a decisão do corpo funcional, e estará sempre pronta a defender seus legítimos interesses, utilizando todos os meios legais necessários para tal.

Eleição para a FAPES

Votação eletrônica segue até segunda-feira

Os participantes ativos têm até segunda-feira (23), às 17h, para votar eletronicamente no pleito que renovará parcialmente os Conselhos Deliberativo (CD) e Fiscal (CF) da FAPES. Estão inscritas duas chapas para a **vaga de participante ativo no CD: “Trabalho e Parceria”**, formada por Juliana Santos da Cruz (titular), Carla Gaspar Primavera (1ª suplente) e Thiago Rabelo Pereira (2ª suplente), e **“Governança e Transparência”**, integrada por André Gustavo Salcedo Teixeira Mendes (titular), Rafael Costa Strauch (1ª suplente) e Guilherme da Rocha Albuquerque (2ª suplente).

Para a **vaga de participante assistido no CD** apenas uma chapa se inscreveu: **“Unidade e Diálogo”**, que reúne Paulo Libergott (titular), Mario José Soares Esteves Filho (1ª suplente) e Alda Maria Gelli Cavalcanti (2ª suplente).

Também há uma única chapa inscrita para a **vaga de participante ativo no CF: “Comunicação”**, composta por Vania Maria da Costa Borgerth (titular), Luís Inácio Senos Dantas (1ª suplente) e Carlos Frederico Rangel de Carvalho Silva (2ª suplente).

Todos os participantes votam no preenchimento das três vagas existentes nos dois conselhos, independentemente de a vaga ser destinada a candidato participante ativo ou a candidato participante assistido. O mandato dos conselheiros eleitos terá duração de quatro anos. O resultado da eleição será divulgado no dia 25 de março.

Confira os programas das chapas concorrentes no **VÍNCULO On Line**.

INSTITUCIONAL

Saúde e política industrial em debate

Evento promovido pela AFBNDES na próxima quinta-feira (26), pela manhã, faz parte do Ciclo BNDES Pensando o Desenvolvimento

O seminário promovido pela AFBNDES no dia 26 de março, no Auditório do 8º andar do Edifício Ventura Oeste, das 10 às 13h, no âmbito do Ciclo BNDES Pensando o Desenvolvimento, terá como tema a “Política Industrial na Saúde e a Construção do Setor de Biotecnologia Moderna no Brasil”. Para falar a respeito foram convidados **Pedro Palmeira**, chefe do Departamento de Produtos para a Saúde da Área Industrial do BNDES (Defarma), **Reinaldo Guimarães**, 2º vice-presidente da Associação Brasileira de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (Abifina) e **David Kupfer**, assessor da Presidência do BNDES.

A história que será contada no seminário tem como mote a construção do setor de biotecnologia moderna no Brasil. O amadurecimento necessário para viabilizar a política de estímulo à biotecnologia moderna representou a convergência de duas frentes de atuação governamentais voltadas ao desenvolvimento da indústria de saúde no Brasil. Uma delas é o BNDES, por meio do Defarma, cuja principal expressão está materializada na criação do Profarma em 2004. E a segunda é o Ministério da Saúde (MS) que, principalmente a partir de 2007, empreendeu uma revisão conceitual das relações entre saúde e desenvolvimento, que tem entre suas principais ferramentas a constituição das parcerias para o desenvolvimento e produção no país de medicamentos, entre eles os biotecnológicos, e outros produtos industriais de saúde – as PDP.

Pedro Palmeira é engenheiro químico, tem mestrado em Administração e doutorado em Gestão e Inovação Tecnológica. Previamente ao seu ingresso no Banco em 1998 fez carreira no setor privado, na indústria químico-farmacêutica. Desde 2003 vem coordenando as ações do BNDES junto ao Complexo Industrial da Saúde, como chefe do Defarma. Com uma visão de desenvolvimento baseada na ideia de trajetória, acúmulo de competências e aprendizado tecnológico, de corte neoschumpeteriano, o Defarma tem a missão de formular e executar a estratégia do Banco para o setor, buscando contribuir para o direcionamento da indústria aos objetivos da política pública, ou seja, desenvolver uma base industrial em saúde e um sistema de inovação articulado com as necessidades do sistema de saúde do país, em especial o sistema público (SUS).

O Profarma, programa do BNDES de apoio ao Complexo Industrial da Saúde, teve em sua origem o objetivo de apoiar um ciclo de investimento na indústria farmacêutica brasileira, com condições financeiras

favoráveis, voltados à adequação das plantas industriais brasileiras ao novo arcabouço regulatório brasileiro e às novas exigências da Anvisa para o registro de produtos farmacêuticos. As circunstâncias envolvidas na criação do Profarma – em um ambiente institucional pós-abertura comercial, de adesão ao Acordo TRIPS, mudança da lei de propriedade intelectual, implementação da Lei de Genéricos e criação da Anvisa – estavam imbuídas da lógica de fortalecimento das empresas nacionais, que foram afetadas desfavoravelmente por todas essas mudanças institucionais.

Profarma: política bem sucedida

Após completar 10 anos, em 2014, o Profarma pode ser considerado um programa bem sucedido e existem duas principais evidências que demonstram o sucesso da política. A primeira evidência é o fato de que nesse período o número de farmacêuticas nacionais dentre as 10 maiores do mercado brasileiro passou de um para cinco, e a participação das empresas nacionais no mercado farmacêutico brasileiro (em quantidade) passou de 37,5% para 63,2%.

A segunda evidência está no fato de que a proporção dos gastos internos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) das farmacêuticas nacionais em relação a sua receita operacional líquida cresceu no período de 0,5% para 2,4%, passando a um patamar acima da média da indústria de transformação brasileira (PINTEC/IBGE, 2012). A economista Alice Amsden enfatiza a importância das empresas de capital nacional para a efetividade do processo de desenvolvimento econômico e dentre seus principais argumentos está a evidência de que as empresas multinacionais, em geral, mantêm suas atividades consideradas estratégicas (*business core*) – no caso da indústria farmacêutica, P&D e marketing – em suas matrizes.

Após passar por um forte ciclo de crescimento, considerado a “era de ouro” da indústria farmacêutica nacional, as empresas se capitalizaram sobre o faturamento de produtos genéricos e similares e, atualmente, vislumbram avançar em uma estratégia de inovação, o que pode ser evidenciado pelo aumento dos gastos de P&D do setor. Embora muito aquém do necessário, os dados mostram que está ocorrendo um avanço. A biotecnologia moderna no Brasil está sendo erguida com capital privado das farmacêuticas nacionais que se fortaleceram como grandes empresas nesse período e é apoiada em forte articulação de políticas públicas.

Segundo estimativas do Ministério da Saúde (MS), os produtos biotecnológicos

representam cerca de 3% da quantidade de medicamentos adquiridos anualmente pelo SUS, porém, em valor sua participação chega a 40%. O desenho da arquitetura das políticas públicas e as mudanças normativas necessárias que estão permitindo a construção do setor de biotecnologia moderna ocorreram, principalmente, na gestão do palestrante convidado **Reinaldo Guimarães**, enquanto secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS) no segundo governo Lula (2007-2010).

Reinaldo Guimarães é médico sanitário, foi professor da escola de Medicina Social da UERJ e possui longa trajetória profissional na área de saúde no Brasil, tendo atuado no planejamento e gestão de políticas de saúde e em políticas de ciência e tecnologia em diversas instituições como Finep, Fiocruz, CNPq, Capes, Faperj e, mais recentemente, à frente da SCTIE/MS.

As PDP correspondem a um modelo cujo objetivo é instrumentalizar e viabilizar a política industrial e, particularmente, está permitindo o desenvolvimento do setor de biotecnologia moderna. As PDP podem ter distintos arranjos, mas que envolvem necessariamente a articulação entre o setor público e o privado com participação, de forma diferenciada, dependendo do arranjo específico, de produtores oficiais, farmacêuticas e/ou farmoquímicas privadas de capital nacional e multinacionais. A política tem outros componentes igualmente relevantes, como as compras governamentais e a definição e publicidade dos produtos estratégicos para o SUS (lista de produtos estratégicos). Do ponto de vista do MS, a finalidade desta política está em ser um instrumento de sustentabilidade e fortalecimento do SUS, na medida em que o desenvolvimento de uma base industrial em saúde interna aumenta a segurança sanitária do país.

Terceiro convidado, o professor **David Kupfer**, do Instituto de Economia da UFRJ, especialista em economia e política industrial, e atualmente assessor da Presidência do BNDES, fará o papel de comentador das apresentações. Sua análise buscará, ao mesmo tempo, examinar criticamente a política industrial adotada no setor e apontar quais são as eventuais lições que podem ser replicadas em outros setores. Cada apresentação terá duração de 30 minutos e ao final será aberta sessão de perguntas do público.

(*) Texto produzido pela Comissão Técnica responsável pela organização dos seminários do Ciclo BNDES Pensando o Desenvolvimento.



Diretoria

Presidente: Fabricio Ferreira Carvalho
1º vice-presidente/Financeiro: Breno Berbert Coulamy
2º vice-presidente: Cassio Adriano Nunes Teixeira
Patrimonial/Administrativa: Sandra Barros Correia
Divulgação/Ouvidoria: André Luis Henriques Dantas
Jurídico: Wellington Basílio C. Junior
Previdenciário 1: Carlos Angelim
Previdenciário 2: Tiago Piccarelli Barattella
Relações Institucionais: Eduardo José Diniz
Social: Juliana Souto de Noronha
Cultural: Elizio Damião de Araujo

Conselho Deliberativo

Alberto Zanini Caixinhas, Alfredo Gonçalves Nunes, Almir Russ, Angela Gomes Moura, Carlos Antonio Fernandes de Souza, Eduardo Kaplan Barbosa, Felipe Miranda Tavares, Gelcio Siqueira, Haroldo José de Jesus Cella, Hélio Pires da Silveira, José Eduardo Pessoa de Andrade, Luis Carlos Schwarz, Luiz Alfredo Café, Luiz Ferreira Xavier Borges, Luiz Gomes Barcelos, Madeilene Perez de Carvalho, Marleide Lins Cunha, Oswaldo Luiz Humbert Fonseca, Rene Azevedo Monteiro, Ricardo Jorge da Silva Marques, Roberto Vieira Alves, Sandro de Souza Couto, Valmir Lopes de Oliveira, Vera Lucia Martins Barreto e Wilson Duffles

Conselho Fiscal

Titulares: Paulo Henrique Barbosa Pegas, Carlos Alberto de Souza e Eduardo da Fonseca Mendes
Suplentes: Adriano Dias Mendes e Fábio Gomes de Medeiros

Ouvidoria

Andre Luis Henriques Dantas
 E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2220-5540 e 2532-0163.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22640-100, Tels.: 3325-3092, 3325-7559, 3613-8183 e 3613-8184.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDES

Jornalista responsável: Washington Santos

Repórter: Simone Rangel

Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia

Publicidade: Ricardo Torreghosa

Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

E-mail: afcomunica@afbndes.org.br

Tiragem: 5.000 exemplares.

Impressão: 3 graf.

Vínculo On Line
 Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

OPINIÃO

O pouco certo ou o muito duvidoso?

ARMANDO JOSÉ LEAL (*)

Quando jovem e diante de decisões que envolvessem riscos financeiros, minha mãe, na sua simplicidade, dizia: “Filho, pensa bem, às vezes, é melhor o pouco certo que o muito duvidoso”. Guardei este ensinamento, que sempre esteve comigo e foi valioso em muitas decisões tomadas no correr dos anos.

Ao longo da vida exemplos reforçaram este aprendizado quando gente, em busca de lucros maiores e imediatos, migrou de aplicações financeiras conservadoras, como a poupança ou a renda fixa, para aplicações de risco e amargaram grandes perdas, fazendo a festa dos “profissionais” do mercado.

Ingressei no BNDES em 1974 em cargo de nível médio. Vindo de família simples, não tive muitas opções a não ser a velha poupança e as aplicações automáticas no “overnight” com os espantosos rendimentos diários na defesa contra a corrosão da moeda por conta da alta inflação.

Desde cedo fui ativista em nossa Associação e no Sindicato dos Bancários. Participei do amadurecimento das relações trabalhistas, fazendo parte de várias comissões de negociação que levaram à assinatura de Acordos que garantiram minimamente o poder de compra dos salários, bem como avanços e ampliações de benefícios e de outras questões de natureza institucional.

Nesta seara, aprendi que o reajuste salarial deve ser o centro da negociação, pois é ele que recompõe o poder de compra dos salários. Para um país que viveu a hiperinflação dos anos 80, isto era fundamental. O abono era uma

“cenoura” oferecida pelos patrões para aliviar os empregados desesperados na data-base. Posteriormente, sob uma legislação específica, surgiu a Participação nos Resultados – uma verba referente aos resultados da empresa em determinado exercício.

A importância do reajuste é que ele incide sobre todas as verbas salariais, como a hora extra, abono de férias, gratificação salarial, gratificação de função, auxílios refeição e alimentação e mesmo a PR, sendo acumulado ao longo de nossa vida laboral. É o que define o padrão de vida que teremos no final da carreira, considerando, é claro, o nível de aspiração de cada um, oportunidades aproveitadas e a gestão racional dos recursos recebidos.

Colher bons resultados foi fruto de muito trabalho. Durante os anos 90, a Comissão dos Empregados era assessorada por representantes do Dieese na defesa de nossas teses. Antes de sentar à mesa, a Comissão dos Empregados – composta pelas AFs, representantes do Sindicato e Dieese e membros eleitos em AGE – participava de um seminário de três dias na Pousada Itaipava para mergulhar na Pauta de Reivindicações, preparar a defesa de cada um dos pontos e organizar quem faria a argumentação. Íamos para as rodadas de negociação preparados e organizados, com unidade de pensamento e ação.

Creio ser importante compartilhar esta vivência em meio ao difícil quadro institucional que estamos experimentando na negociação do ACT 2014. Até onde tenho acompanhado, a não implantação do GEP Carreira, acordado em 2012 e ainda não posto em prática, tem sido a grande frustração e o entrave da

negociação.

Caminhamos para o sétimo mês sem reajuste salarial e sem perspectivas de solução no curto prazo, com o risco de avançarmos para a negociação do ACT 2015 sem fechar o atual. Caso isto ocorra, não acredito que o DEST vá autorizar a aplicação dos índices FENEBAN nos dois exercícios. Afinal, a proposta de Acordo foi feita, quem não aceitou foram os empregados. Com o rigor do ajuste fiscal, certamente esta parcela será suprimida definitivamente de nossa massa salarial.

Portanto, creio que é o momento de nossos representantes na Comissão dos Empregados fazerem uma profunda reflexão sobre os rumos deste ACT. Lutamos muito para consolidar a instituição do Acordo Coletivo de Trabalho, que proporcionou grandes avanços na relação do BNDES com seus empregados.

É preciso entender que a luta por melhorias – em que área for – não pode se limitar à mesa de negociação. Mas se

esta for a única opção, tem que se estar disposto ao enfrentamento e a arcar com os custos da decisão. Não dá para rejeitar uma proposta de Acordo e a opção de fazer greve numa mesma AGE. Fora da mesa, demandas judiciais são recursos válidos para reparação de direitos. Mas um trabalho permanente de sensibilização dos escalões médio e superiores da empresa é fundamental para quebrar resistências e superar obstáculos.

Hoje, o risco da não percepção dos 8,5% de reajuste parece não importar a muitos colegas, ainda na perspectiva de avançar na questão do GEP Carreira e de outros pontos da Pauta. De imediato, pode até ser. Mas esta questão deve ser avaliada no longo prazo para evitar perdas substanciais. Para estimá-las, pedi ao colega Cláudio Abreu, “o senhor de todas as planilhas”, alguns cálculos para dimensionar o rombo ao longo dos anos. Tais números seguem no quadro abaixo.

(*) Aposentado do BNDES.

PERDA EM CASO DE NÃO REAJUSTE DE 8,5% EM 2014
(Valor presente do número de salários atuais)

ANOS	SITUAÇÃO		
	sem 8,5%	com 8,5%	PERDAS
1	17,36	18,84	1,48
5	86,80	94,18	7,38
10	173,61	188,37	14,76
20	347,22	376,73	29,51
30	520,83	565,10	44,27

Parâmetros:

Taxa de desconto = 0,00% aa
Adiantamento 13º = 50,0% – janeiro
Reajuste 2014 = 8,50% – setembro

Adic. Férias = 33,33 % – janeiro
Grat. Salarial = 0,00 – novembro
PR anual = 4,00 – março seguinte

cláudio abreu

Sobre o Editorial do último VÍNCULO

WALDIR FILHO (*)

O Editorial da AFNDES – publicado no VÍNCULO de 12 de março – não é apenas um curto discorrer melodramático digno das melhores divas do teatro, naquelas cenas cheias de ardor e paixão, com a mão ora batendo no peito ora escorrendo pelo pescoço, entre salientes veias, que bem se compara às descrições de Galeano, em as Veias Abertas da América Latina, do século passado. O nu frontal bem poderia ser substituído por um nu mental, pois ao clamar de renascimento o

não desenlace das questões do Acordo, cravando como vitória do corpo funcional a situação atual do ACT, e ao mesmo tempo, defenestrando aqueles que, segundo o Editorial “não se importam com o Plano de Carreira, aposentados que estão, ou em vias de se aposentar”, demonstra ser um renascimento natimorto, pois inclui no mesmo saco preconceituoso, funcionários que viveram vários BNDES’s ao longo dos últimos 35 anos, com uma verborragia coberta de raiva e desdém por aqueles que construíram o Banco.

É sempre bom separar o joio

do trigo. Nunca é demais lembrar que todos os “aposentados ou em vias de se aposentar” guardam lugar para os mais novos, e brevemente estes tomarão o assento. Também nunca é demais lembrar que o BNDES será de todos, sempre. Aqueles velhos que estão lá fora – poderia escrever laudas e laudas digna que trabalhou muito, em condições tecnológicas abaixo de zero – têm uma bela História nesta Casa. Aliás, a ciência histórica seria muito útil para iluminar os neurônios dos signatários de tal Editorial.

Além disso, não custa nada atentar para a necessidade de termos certa lógica na comunicação escrita, pois a chamada principal do VÍNCULO em tela estampa: “Não vamos rachar o corpo funcional”, e ao mesmo tempo traz um Editorial infeliz que traduz uma ideia exatamente contrária. Tenho imenso orgulho de estar prestes a me aposentar numa instituição que atravessou várias fases, algumas boas outras nem tanto, algumas até mesmo ruins demais, e que não lamento, apenas as vivi com serenidade, e se a verdade é casta, ela também é amiga e

amante – com ou sem nu frontal – dos equilibrados.

(*) Empregado do BNDES

De Paula
Professor de música

Aula particular de VIOLÃO,
GUITARRA, CAVAQUINHO.
Cifras, solos harmonizados.
Jazz, bossa, improvisação.
Teoria, solfejo e harmonia.
Análise harmônica/percepção.
Estrutura superior de acordes.

Técnica de leitura à primeira vista
2222-3382 / 9250-2702

OPINIÃO

Assim caminha a humanidade... ou será a boiada?

HAROLDO CELLA (*)

Desde que a história da vida humana na Terra foi dividida em antes e depois de Cristo, não há como negar que a humanidade deu passos decisivos no sentido de estabelecer padrões morais e éticos mais elevados para os princípios e valores que vieram a nortear não somente as leis de cada país, mas principalmente a conduta dos indivíduos nas diversas sociedades.

A mensagem cristã, no sentido de que os modos de pensar, falar e agir devem ser calcados no princípio de não fazer aos outros o que não queremos que façam conosco e fazer com eles o que gostaríamos que fizessem com a gente, influenciou todas as culturas a ponto de atualmente a maior parte das pessoas se escandalizar com atos

de covardia e crueldade (como as execuções e atentados perpetrados por terroristas) que, na antiguidade, eram considerados normais.

Entretanto, basta observar cada ser humano de perto (afinal, como dizia Caetano, de perto ninguém é normal...) para perceber que a nossa postura, principalmente quando estamos fazendo parte de um grupo, ainda que temporariamente, é muitas vezes questionável, até por nós mesmos posteriormente. No calor da discussão, em defesa das ideias de um grupo a que pertencemos, somos às vezes tentados a deixar aflorar instintos nada cristãos, que podem nos levar a um comportamento não mais de indivíduo, mas de “massa”, o que nos torna dispostos a crucificar os “Cristos” da vez, com base em acusações muitas vezes sem qualquer fundamento, resultado apenas de especulações e opiniões impensadas, mas que são capazes de levar a “massa” a clamar por “ver sangue”, não importando naquele momento insano, se é o sangue de um inocente que pode estar prestes a ser derramado.

Pode-se argumentar que, tirando crianças e raros adultos que mantêm algo de puro em seus corações, não há mais inocentes e todos, de alguma forma, por algum motivo, têm “culpa no cartório”. É justamente disso que se valem os acusadores da vez, agindo muitas vezes em prol de interesses financeiros de grupos compostos por pessoas que fazem parte das elites que concentram em algumas famílias boa parte da riqueza gerada pelos bilhões de seres humanos.

Diante dos avanços sociais que as modernas democracias vêm ensaiando promover, os membros dessas elites agem na maioria das vezes em segredo, mas às vezes até abertamente, para manter seu *status quo* a qualquer custo, movidos geralmente por princípios e valores por assim

dizer pré-históricos, tais como: avareza, ganância, egoísmo e soberba.

Esses grupos atuam de forma a criar ou se utilizar das estruturas de poder já estabelecidas, sejam elas de natureza religiosa, empresarial, política, midiática ou social propriamente dita, com o objetivo de manter sistemas de dominação onde possam agir com eficácia em prol de seus interesses, os quais, via de regra, são de ordem financeira, já que, no final das contas, nesse mundo o dinheiro ocupa o centro do poder.

Infelizmente, essa elite, apesar de constituir uma minoria, é capaz de se articular de forma eficaz, unindo esforços para consolidar e mesmo expandir seu poder de controle e comando sobre boa parte das estruturas que constituem os pilares da civilização.

O próprio Cristo já havia alertado sobre isso, quando salientou que os “filhos deste mundo” (fazendo referência aos que se apegam demasiadamente aos prazeres materiais) são mais espertos e sagazes em seus negócios do que os “filhos da luz” (isto é, os que buscam agir à “luz” da verdade, da honestidade e da justiça).

E assim caminha a humanidade... (“com passos de formiga e sem vontade”, como canta Lulu Santos), assistindo ao “joio” da mentira e da ambição desmedida crescer em meio ao “trigo” da sinceridade e da solidariedade, de modo que já não é possível distingui-los perfeitamente, com os frutos tóxicos do primeiro se misturando aos grãos do segundo, tanto em nível individual como em escala global.

Por isso, devemos tomar muito cuidado para não nos precipitarmos em começar a nos acusarmos, julgarmos e condenarmos mutuamente, sem primeiro buscar conhecer a verdade de cada um, que pode estar escondida sob argumentos aparentemente justos, mas que podem se revelar como sendo apenas a “ponta do iceberg” de estratégias muito bem engendradas por interesses poderosos, que usam não somente as estruturas, mas também as pessoas para reproduzirem e disseminarem ideias, informações e discursos com o objetivo de levar as pessoas a se “posicionarem”, a escolherem um “lado”, como se a rea-

lidade fosse maniqueísta, como se fosse possível rotular todas as pessoas como apenas boas ou más.

O objetivo final a ser alcançado parece ser um maior e melhor controle sobre as pessoas através das “massas” a que elas aderiram quando se “posicionaram”, quando aceitaram abrir mão da liberdade do pensamento racional individual, para se enquadrarem em um estereótipo grupal, com comportamento típico de “massa”, facilmente manipulável e sujeito a ser conduzido para atingir os fins que interessam aos donos do poder, em detrimento, na maior parte das vezes, dos interesses dos próprios integrantes da “massa”.

E não se enganem aqueles que pensam que “fazem parte dessa massa” (como dizia Zé Ramalho) somente pessoas pobres e menos esclarecidas. Na verdade, com o aperfeiçoamento dos sistemas de dominação, hoje, além das “massas” mais populares, há “massas” de todas as “castas”. Basta observar, por exemplo, como, atualmente, algumas pessoas cultas e de classe média se digladiam, com comportamento típico de “massa”, acusando/defendendo alguns políticos e respectivos partidos de forma quase sempre maniqueísta, como se fosse uma luta entre os “mocinhos” e os “bandidos”, entre o bem e o mal.

Precisamos conversar mais e brigar menos. Precisamos dialogar como pessoas livres e sensatas ao invés de ficarmos discutindo como membros sectários de grupos fechados. Precisamos ser mais tolerantes com quem está enxergando o mesmo que nós, mas de um ponto de vista diferente. Afinal, todos queremos o melhor, não só para nós mesmos e nossas famílias, como para o nosso país. Só precisamos de um pouco mais de calma, humildade e paciência para não ficarmos perdendo tempo em discussões inúteis sobre o que nos “vendem” como sendo o melhor. Vamos discutir mais ideias e menos pessoas. Vamos manter a gentileza enquanto expomos nossos pontos de vista para não faltarmos com o respeito para com nossos semelhantes, que, assim como nós, também gostam de ser respeitados. Vamos ser mais gente e menos “gado”, valeu?

(*) Empregado do BNDES.

**Precisamos
conversar
mais e brigar
menos.
Precisamos
dialogar como
pessoas livres
e sensatas ao
invés de
ficarmos
discutindo
como
membros
sectários de
grupos
fechados.**

emordem
Consultoria em Organização

A gente organiza para você!

A Em Ordem oferece um serviço que vai facilitar o seu dia-a-dia, em casa ou no trabalho.

Nosso trabalho é propor, implementar e orientar uma organização estruturada, de acordo com as suas necessidades e respeitando suas características, visando o bem-estar e aprimoramento da funcionalidade de espaços residenciais e de trabalho.

Identificamos as necessidades, apontamos as deficiências, propomos e implantamos as melhorias, tudo isso em parceria e, principalmente, respeitando as suas prioridades.



na sua empresa

na sua casa

Fale com a gente

valéria canellas
21 98853.5352
valeria@emordem.com.br

matthé barcho
21 98104.3444
matthe@emordem.com.br

► **Eventos****Mães terão cortesia na Pousada Itaipava**

As mães associadas contarão com uma promoção especial no fim de semana que marca a comemoração do seu dia – 9 e 10 de maio. Elas não pagarão estadia na Pousada Clube Itaipava, desde que estejam acompanhadas por outro hóspede pagante, sócio ou não.

O final de semana contará com música ao vivo no sábado à noite e almoço com cardápio especial no domingo. As reservas estarão abertas a partir das 10h30 do dia 31 de março, no Atendimento da Associação (sobreloja-mezanino do Edserj). Cada associado poderá reservar no máximo três quartos no primeiro dia da reserva. A partir do segundo dia, não haverá mais limite.

Caso o associado compareça ao Atendimento para alugar quartos para ele e para outro colega associado, o limite continuará sendo de três quartos por pessoa no primeiro dia de reserva.

► **Administrativa****AF emite novas carteiras sociais**

A AFBNDES permanece confeccionando, na Sede Administrativa, novas carteiras para os associados. O novo documento tem foto, que também pode ser tirada no Clube da Barra. A entrega da carteira social ocorre no mezanino do Edserj.

NÃO PERCA**Dolores Duran na doce voz de Nina Becker**

Com arranjos novos, cantora visita universo do samba-canção em show desta noite no Auditório do BNDES

Na noite de hoje (19), a partir das 19h, o projeto “Quintas no BNDES” traz ao Auditório do Banco a cantora **Nina Becker** em show dedicado a **Dolores Duran** – uma das principais representantes do nosso samba-canção e que teve forte influência sobre a formação musical de Nina. Com novos arranjos a partir de instrumentos que não estavam presentes nas gravações originais, Nina Becker empreende um movimento desafiador, ao abrir mão da base sonora que a acompanha há anos (baixo, bateria e duas guitarras) e assumir um universo novo – cheio de possibilidades.

Luis Barcelos, no bandolim, e Lucas Porto, no violão sete cordas, acompanham Nina Becker no espetáculo “Minha Dolores”, com repertório recheado de belas canções, que, em função da força da bossa-nova, acabou obscurecido no correr dos anos: “Carioca 1954” (Ismael Neto e Antônio Maria), “Estatuto de boate” (Billy Blanco), “O negócio é amar” (Carlos Lyra e Dolores Duran), “Manias” (Flávio Cavalcanti e Celso Cavalcanti), “Se é por falta de adeus” (Tom Jobim e Dolores Duran), “Tradição” (Ismael Silva), “Feiúra não é nada” (Billy Blanco), “Canção da volta” (Ismael Neto e Antônio Maria), “Coisa mais triste” (Billy Blanco), “La Marie Vison” (Yves Montand),

carolina bittencourt



Nina: influências de Dolores

“Mi último fracasso” (Alfredo Gil), “Outono” (Billy Blanco), “Marca na parede” (Ismael Neto e Mário Fachini), “Coisas de mulher” (Chico Baiano), “O amor acontece” (Flávio Cavalcanti e Celso Cavalcanti), “Pano legal” (Billy Blanco), “Solidão”

(Dolores Duran), “Minha toada” (Edson França e Dolores Duran), “Vou chorar” (Lúcio Alves e Dolores Duran) e “Estrada do sol” (Dolores Duran e Tom Jobim).

Nina Becker começou sua carreira na Orquestra Imperial, com Thalma de Freitas, Moreno Veloso e Rodrigo Amarante, entre outros. Antes do primeiro disco, a cantora foi premiada pela Associação Paulista de Críticos de Arte, em 2009, como melhor cantora e citada pela revista Bravo! como uma das artistas mais influentes de sua geração. Em 2010 lançou seus dois discos: “Azul” e “Vermelho”.

Ingressos na recepção do Auditório, a partir das 18h, para quem não reservou pela internet, sujeito à lotação (386 lugares). **Próxima atração:** Alexandre Kassin em “Sonhando Devagar”.

Dolores, Tom e Vinicius

Letrista talentosa, Dolores Duran compôs, em 1957, numa parceria com Tom Jobim, o samba-canção “Por causa de você”. Esta parceria tem uma curiosidade: em março daquele ano, Tom, jovem compositor, mostrou a Dolores uma composição feita há poucos dias com Vinicius de Moraes. A cantora ficou encantada com a melodia e ali mesmo escreveu outra letra. Jobim tocou no piano a música e ela cantou seu poema. Ao terminarem, a cantora escreveu o seguinte bilhete para Vinicius:



reprodução

“Esta é a letra que fiz para a música. Se não concordar, é covardia!”. O poeta, sem hesitar, rasgou sua própria letra, admitindo que a dela era melhor (Dicionário Cravo Albin da MPB).

“**Quartas Clássicas**” – Em atividade há mais de duas décadas e consagrados por seu trabalho tanto na música erudita quanto na popular, o “Duo Santoro” lança seu primeiro CD, “Bem Brasileiro”, dia 25, no Auditório do Banco: O Duo é formado pelos gêmeos Paulo e Ricardo Santoro, ambos violoncelistas. O espetáculo, assim como o CD que lhe dá nome, reúne obras de compositores brasileiros para a formação instrumental do Duo. No repertório, destaques para “Aria das Bachianas Brasileiras nº 5” e “O Trenzinho do Caipira”, de Heitor Villa-Lobos.

Mais Não perca no VÍNCULO On Line.

► **Serviços****Feriadão de Corpus Christi em Itaipava**

As inscrições para o feriado de Corpus Christi (4 a 7 de junho), na Pousada Itaipava, estarão abertas até o dia 15 de abril. O sorteio será realizado no dia 17, com divulgação do resultado no dia 20 na AF. A 1ª chamada da reserva acontecerá entre os dias 28 e 30 de abril.

• **Listas de espera** – *Estão abertas listas de espera, no Atendimento da Associação, para os seguintes feriados: Semana Santa (3 a 5 de abril), Tiradentes (18 a 21 de abril) e São Jorge (23 a 26 de abril).*

• **Dia do Trabalhador** – O resultado do sorteio para o feriado do Dia do Trabalhador (1º a 3 de maio) foi divulgado na última segunda-feira (16). As reservas serão feitas de 23 a 25 de março, em primeira chamada.

Resultado do Consórcio

O resultado da assembleia do Consórcio AFBNDES, realizada no dia 17, foi o seguinte: Grupo 081 (15ª AGO) – Amaury Barreto Aguiar (sorteio).

Exposições na AF

Até amanhã (20) o corretor Amaral Rossi (Leduca Incorporadora e Construtora) fará plantão no Atendimento da AF (Edserj) divulgando empreendimentos imobiliários em Jacarepaguá, Recreio, Vargem Pequena e Méier.

De 23 a 27 de março, teremos: peças exclusivas em prata (*design* Juliana Ibarra); joias em ouro e pedras naturais (Oneida Queiroz); Cacau Show (ovos, bombons, trufas, colomabas e presentes para a Páscoa); e Mary Kay – maquiagens e cosméticos (Sandra Vicente).

Kinoplex com desconto

Ingressos para a rede de cinema Kinoplex podem ser adquiridos a preço especial, **R\$ 13**, no caixa da AF. Os tíquetes são aceitos até 24 de junho.

Atendimento AFBNDES – Edserj:
Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tels. 2532-0163; fax 2220-5540.

PSICANÁLISE E PSICOTERAPIA

Adultos, Casais e Grupos Terapêuticos

**Lucia Mª Chataignier de Arruda**Mestre em Psicanálise, Saúde e Sociedade
Doutoranda em Psicanálise e Arte

C.R.P. 05-2039

Credenciada à FAPES/BNDES

Marcar hora: **2224-9975** ou **98204-4808**

ESPORTES

Campeonato de Áreas com oito equipes

47-A e AGIRH buscarão bicampeonato. Regulamento da competição estará disponível na próxima semana

paulo rodrigues



A festa do AGIRH, vencedor do Áreas em 2014 após três vice-campeonatos

Com início previsto para o mês de abril, no Clube da Barra, o 5º Campeonato de Áreas de Futebol Soçaite do Sistema BNDES contará com cerca de 160 jogadores em oito equipes: AC (Área de Crédito, em sua maioria, Área de Administração e Área de Estruturação de Projetos), AGIRH (Secretaria de Gestão do Projeto AGIR, Área de Recursos Humanos e Gabinete da Presidência), AGRISAP (Área Agropecuária e de Inclusão

Social, Área de Pesquisa e Acompanhamento Econômico, Área de Planejamento, DIR 2 e DIR 7/GP), AIEB (Área de Insumos Básicos, Área de Infraestrutura e Área Industrial), AF (Área Financeira), ASMA (Área de Infraestrutura Social, em sua maioria, e Área de Meio Ambiente), Legendários (Área de Capital Empreendedor, DIR 4 e Área de Mercado de Capitais) e 47-A (Área de Operações Indiretas). O regulamento da competição estará disponível na

próxima segunda-feira (23) no site da Associação. Também haverá cópias para os representantes das equipes no Atendimento da entidade, localizado na sobreloja-mezanino do Edserj.

Campeões de todos os tempos – Disputado há quatro anos, o Áreas já teve os seguintes campeões: 2011 – AFCEdserj (AGIR, vice); 2012 – 47-A (AGIR, vice); 2013 – SAFA-NAGRIS (AGIRH, vice); 2014 – AGIRH (AGRISAP, vice).

Grupo de Corridas em Circuito na Quinta da Boa Vista

wsantos

Ainda na onda das comemorações dos 450 anos da Cidade Maravilhosa, o Grupo de Corridas da AFBNDES participará de uma prova especial no dia 26 de abril (domingo): o Circuito Soul Carioca, que será realizado na Quinta da Boa Vista, com passagem pelo interior do zoológico e percurso de 5 km. As inscrições acontecerão no Atendimento da AF até 13 de abril (R\$ 80,00 para sócios e dependentes; e R\$ 100,00 para não-sócios do Sistema BNDES e convidados). Havendo o mínimo de 21 inscrições, serão sorteadas duas cortesias para sócios e dependentes. Como sempre, haverá o apoio da L'Équipe (alongamento, água, sucos, isotônicos e frutas).



Avenida Paraguai já serviu de pista para corredores em provas cariocas

Xadrez terá Torneio de Problemas no dia 26

Apoiada pela AFBNDES, a galera do xadrez abrirá o calendário de 2015 com um Torneio de Problemas na próxima quinta-feira (26), a partir das 18h30, na sala 901 do Edifício Ventura Oeste. O evento terá duração de 45 minutos. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo e-mail: xadrezafbndes@gmail.com. As vagas estão limitadas a 20 participantes.

Problema – Devido a uma falha na última edição do VÍNCULO, foram publicados os mesmos diagramas de problemas de xadrez da edição 1148. A figura 1, abaixo, mostra a solução do problema anterior (cuja descrição e nome do acertador foram publicados na edição 1149) e a figura 2 propõe um novo problema: jogam as brancas e dão mate em 2 lances. Respostas para xadrezafbndes@gmail.com.

Figura 1

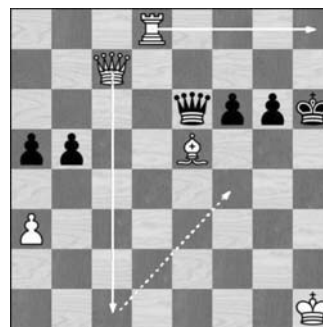


Figura 2



► Convênios

Em Ordem (consultoria em organização) – desconto de 20% para serviços de organização de residências e empresas (otimização e racionalização do uso dos espaços internos, como armários, closets, arquivos de documentos e de ambientes em geral). Desconto extensivo para cursos e palestras (Tel.: 98104-3444/98853-5352). Site: www.emordemrj.com.br.

► Classificados

Renault – Fluence Dynamique, 2.0, Flex, automát, 2011/2012, azul, 32.000Km, único dono, revisões concessionária. IPVA pago. R\$42mil. André (2172-7922).

Petrópolis – casa, Valparaíso, 3 qtos, banh, coz, gar, área peq. Casa financ BNDES. Tratar com ex-funcionária BNDES. R\$300mil. Leonnet, aposent (24-2259-1371).

Maracanã – Alugo apto, Rua Paula Souza, 301/205, 2 qtos+dep, 1 suíte, vaga gar, próx Colégio Militar. Bom estado. Alcino, aposent (2264-6380).

Tijuca – Vdo apto, Antonio Basílio, 124m², frente, vista livre, and alto, 2 salas, 3 qtos, 1 suíte, social e lavabo, coz, área, dep, salão festa, vaga condomínio. R\$ 695mil. Vera Couto, apos (99253-5498/3185-2615).

Tijuca – Vdo apto, 3 qtos, copa-coz planej, despensa, dep compl empr, vaga escritura, silenc, sol manhã, junto Rua Uruguai, boa apresentação. Oliver (2172-6502).

Botafogo – Vendo imóvel, vista Enseada, andar alto, 2 qtos, 2 banhs, coz americ, var, gar, pisc, c/fotos. R\$847mil. Luzia (2172-8584).

Whisky – Vendo Red Label R\$65, Black R\$90; Duty Free, lacradas, originais e na caixa. Alexandre (2172-7759).

Freguesia – Vdo apto, Garden, 102m², Estr. Jacarepaguá, próx Prezunic, 3 qtos, 1 suíte, gar coberta. R\$520mil. Ricardo (2172-7449).

i 30 – Vdo carro, preto, automát, 2010/2011, teto sol, rodas, airbags, câmera estacionam, 58.000 Km, ótimo estado. R\$41mil. Álvaro (2172-6461).

Almoço no Clube

O Clube da Barra oferece almoço a peso (a R\$ 35,00, o quilo), com buffet variado, nos fins de semana. De terça a sexta-feira, há o prato executivo (R\$18): peixe ou frango com arroz, feijão, farofa, salada e fritas.

Clinica Odontológica
Prof Dr Bruno Gilho CRO - RJ 7.019
Drª Ana Paula Gilho CRO - RJ 32.043

Mestre e Especialista em Implantodontia - Cirurgia
Prótese - Experiência Profissional: 37 anos
Especialista em Implantodontia e Periodontia
Atendimento de Emergência Domiciliar e Hospitalar

CREDENCIADO: FAPES - BNDES - PETROBRAS - AFBNDES

Rua Visconde de Pirajá, 303 - Sala 1012 - Ipanema - RJ
☎ 2267-6040 • 9529-6969 • 9293-5953

59 Anos

Ótica Sete
Especializada em atender bem.
Lançamentos das melhores marcas
com preços especiais

Desconto para Associados AFBNDES

ZEISS

R. Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185